

Governos conservadores de Portugal e Espanha atacam leis do aborto

2015/07/17 - 6:54pm

PP em Espanha e PSD/CDS-PP em Portugal querem restringir o acesso à interrupção voluntária da gravidez. Em Espanha querem que as jovens, entre 16 e 18 anos, tenham obrigatoriamente consentimento dos pais. Em Portugal, a maioria governamental quer impor taxas ?moderadoras? e obrigar as mulheres a irem a consultas de acompanhamento social e psicológico.

Rajoy não conseguiu criminalizar o aborto

Em Espanha, há um ano, Rajoy foi obrigado a recuar na sua tentativa de voltar a criminalizar o aborto, retrocedendo 30 anos. (ver [notícia no esquerda.net](#) ^[1])

Um ano depois, segundo noticia o jornal ?I?, a maioria que apoia o governo conservador de Mariano Rajoy acaba de aprovar no parlamento espanhol uma altera à legislação do aborto, passando a obrigar as jovens entre os 16 e os 18 anos a terem o consentimento dos pais (ou os seus encarregados legais) para realizar o aborto.

Em 2014 em Espanha, 4.222 mulheres entre os 16 e os 18 anos abortaram, tendo apenas 522 delas feito a interrupção voluntária da gravidez (IVG) sem os pais saberem.

A alteração do PP irá ser debatida no Senado espanhol em setembro. Caso seja aprovada e aplicada, a nova lei vai dificultar a IVG das menores grávidas, podendo mesmo inviabilizá-la em condições legais e de segurança, em caso de conflito com os pais.

Uma deputada socialista espanhola declarou no debate parlamentar: ?O labirinto legal elimina as garantias que uma mulher decida em caso de conflito. A sério que acreditam que se pode impor uma decisão tão transcendente como a de ter um filho??

Movimento derrotado em 2007 toma iniciativa, maioria PSD/CDS propõe

Em Portugal, a iniciativa de penalizar as mulheres e atacar as leis do aborto partiu do movimento derrotado em 2007 no referendo em que o ?Sim? triunfou, através de uma Iniciativa Legislativa de Cidadãos. A maioria conservadora PSD/CDS-PP transformou em projeto de lei, algumas das propostas que o movimento derrotado em 2007 apresentou agora

PSD e CDS/PP pretendem que as mulheres passem a pagar taxa ?moderadora? e que sejam obrigadas a ir a uma ?consulta de acompanhamento social e psicológico? antes de

uma IVG. A proposta de PSD e CDS/PP também impõe que os médicos que invoquem a objeção de consciência à realização da IVG passem a estar presentes nas consultas das grávidas que pretendem realizar IVG e não fiquem excluídos, como acontecia até agora.

?Menorização da mulher?

Em declarações ao jornal ?Público?, a deputada Helena Pinto do Bloco de Esquerda afirmou que as consultas de acompanhamento serem obrigatórias se inserem numa ?lógica de menorização?.

"A lei prevê, e bem, a disponibilização às mulheres que o peçam de aconselhamento psicológico. A obrigação de apoio psicológico, para quê? Obrigação de aconselhamento por um técnico de apoio social, porquê? Então as mulheres que têm a sua vida estável economicamente são obrigadas a ver um técnico de serviço social?", questionou Helena Pinto.

"Parece que a maioria se esqueceu daquilo que o povo português votou em 2007 em referendo e que foi aprovado por uma expressiva maioria no parlamento. Os promotores da iniciativa legislativa de cidadãos nunca aceitaram o resultado do referendo e queriam ultrapassá-lo, mas a maioria não se pode esquecer do que foi perguntado no referendo", afirmou Helena Pinto, que considera que as alterações propostas pela maioria "vêm adulterar o espírito da lei", "no final da legislatura, à beira de eleições".

A deputada Paula Coelho do PCP declarou ao jornal que as propostas ?vão no sentido de um profundo recuo e retrocesso no acesso aos direitos sexuais e reprodutivos".

A deputada Isabel Moreira do PS defende que as consultas obrigatórias são uma medida ?incompreensível e completamente inconstitucional? e interroga:

"Sem qualquer base científica ou suporte exige-se que as mulheres nos três dias em que solitariamente têm de refletir devem ter aconselhamento por um psicólogo e um técnico de serviço social? As mulheres são dadas por inimputáveis? Uma mulher não consegue decidir sozinha?".

Artigos relacionados:

[Protesto pelo direito ao ?aborto seguro e gratuito"](#) ^[2]["Querem penalizar as mulheres que recorrem ao aborto"](#) ^[3][Taxar o aborto penalizar as Mulheres](#) ^[4][A congregação das taxas moderadoras](#) ^[5]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
 - [Agenda](#)
 - [Jornal Esquerda](#)
 - [Blogosfera](#)
 - [Comunidade](#)
 - [Revista Vírus](#)
 - [Wikifugas](#)
 - [Ficha Técnica](#)
-

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/node/37834>

Links:

- [1] <http://www.esquerda.net/artigo/rajoy-retira-lei-do-aborto-e-abre-crise-na-direita-espanhola/34211>
- [2] <http://www.esquerda.net/en/node/37629>
- [3] <http://www.esquerda.net/en/node/37623>
- [4] <http://www.esquerda.net/en/node/37576>
- [5] <http://www.esquerda.net/en/node/37538>